

Tenepes e Proéxis

Penta and Existential Program

Teneper e Proéxis

Laênio Loche*

* Psicólogo e Professor Universitário. Secretário Geral da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

laenioloche@gmail.com

Texto recebido para publicação em 20.08.09.

Palavras-chave

Autogestão existencial

Proéxis

Tenepes

Tenepescentrismo

Keywords

Existential program

Existential self-management

Penta

Pentacentrism

Palabras-clave

Autogestión existencial

Proeaxis

Teneper

Tenepercentrismo

Resumo:

O trabalho discute as relações entre *Tenepes* e *Proéxis*. O problema central discutido foi *como fazer a tenepes monopolizar a vida do proexista?* A metodologia aplicada foi a *observação* e *reflexão* sobre as vivências pessoais deste autor, bem como a pesquisa bibliográfica e comunicações pessoais em tertúlias conscienciológicas e cursos. A hipótese levantada foi *a vida do proexista é monopolizada pela tenepes através da vivência do tenepescentrismo*.

Abstract:

This article discusses the relationship between *Penta* and *Existential Program*. The central question focused is *how can penta monopolize the life of a proexist dedicated to the existential program proexist?* The methodology used was *observation* and *pondering* over the personal experiences of the author, as well as bibliographic research and personal communication during conscienciological chat sessions and courses. The hypothesis raised is that *the life of the proexist person is monopolized by penta when pentacentrism is experienced*.

Resumen:

Este trabajo discute las relaciones entre *Teneper* y *Proéxis*. El problema central discutido fue *como hacer que la teneper monopolice la vida del proexista?* La metodología aplicada fue la *observación* y *reflexión* sobre las vivencias personales de este autor, así como la investigación bibliográfica y comunicaciones personales en tertulias y cursos. La hipótesis levantada fue que *la vida del proexista es monopolizada por la teneper a través de la vivencia del tenepercentrismo*.

INTRODUÇÃO

Ponte. Ao se refletir sobre as relações entre tenepes e proéxis, pode-se dizer ser a *assistência* o principal vínculo entre os dois conceitos, pois toda proéxis é de natureza assistencial e a tene-pes caracteriza-se por prática avançada de assistência.

Singularidade. Segundo a *lei proexológica da invulgaridade* (VIEIRA, 1997), cada proéxis é única, singular. Duas proéxis jamais são idênticas, contudo, podem ser assemelhadas.

Aproximação. Tal semelhança passa muitas vezes pela presença em duas ou mais proéxis de conteúdos parciais idênticos ou similares, dentro de determinado grupo de proexistas. Por exemplo, atualmente (Ano base: 2009), entre os intermissivistas componentes da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), é razoável pressupor, nos respectivos conteúdos proexológicos, seja como objetivo ou estratégia, invariavelmente, a existência dentre outros de:

1. **CPC:** o desenvolvimento ou burilamento do *código pessoal de Cosmoética*.
2. **Gescon:** a produção de *gestações conscienciais* de acordo com a especialidade de cada proexista.
3. **Tenepes:** o compromisso vitalício da prática diária da *tarefa energética pessoal*.

Atribuições. A consideração da premissa de ser a tenepes tópico transversal em todas as autoproéxis, leva à conclusão de ela impactar diretamente o nível do compléxis de todo intermissivista. Portanto, de acordo com a Proexologia, a tenepes é de extrema importância para qualquer proexista na execução das atribuições evolutivas.

Monopólio. Para corroborar tal importância, segundo o professor Waldo Vieira, propositor dos conceitos *proéxis* e *tenepes*, a tarefa energética pessoal deve *monopolizar* a vida da pessoa (informação obtida na tertúlia conscienciológica de 4 de agosto de 2009). Pode-se entender como *monopólio*, a vida da pessoa estar centrada na tenepes através da organização dos horários, planejamento da rotina pessoal, prioridades, investimento de recursos pessoais e tomadas de decisão, dentre outros fatores.

Questão. O problema de pesquisa é: *como fazer a tenepes monopolizar a vida do proexista?*

Metodologia. A metodologia aplicada é a *observação e reflexão* sobre as vivências pessoais deste autor, enquanto praticante da tenepes na condição de calouro, com pouco mais de 1 ano de experiência, bem como a pesquisa bibliográfica e comunicações pessoais em tertúlias e cursos.

HIPÓTESE

Hipótese. A hipótese para solucionar o problema anteriormente apresentado é: *a vida do proexista é monopolizada pela tenepes através da vivência do tenepescentrismo*.

Definição. O *tenepescentrismo* é o paradigma pessoal constituído pelo conjunto de convicções e cognições, no qual a *tenepes* determina o modo de perceber e interpretar a realidade, além de nortear decisões e ações.

Diretrizes. O tenepescentrismo pode se manifestar sobretudo através de duas diretrizes:

1. **Hermenêutica existencial.** A maneira pela qual a vida é interpretada, a abordagem tenepessológica pessoal.
2. **Autogestão.** A forma pela qual a vida pessoal é gerida.

HERMENÊUTICA EXISTENCIAL

Utilidade. Pela *Cronêmica*, o *tenepescentrismo* serve de modelo interpretativo das experiências ou vivências do passado, presente e futuro:

1. **Síntese.** Em relação ao pretérito, o *tenepescentrismo* sintetiza as *experiências passadas ao identificar regularidades*, por exemplo a criação de *sinalética tenepessológica*, conjunto de sinais parapsíquicos com ocorrência anterior, simultânea ou posterior à sessão da tenepes, cuja manifestação permite compreender ou prever algo. A partir da variação da intensidade do trabalho, do padrão dos assistidos e da ocorrência de parafenômenos nas sessões tenepessológicas, o tenepessista pode identificar a proximidade cronológica com determinado tipo de evento ou acontecimento em setores da vida.

Intensificação. Não raro, tenepessistas veteranos, residentes dentro ou nos arredores do CEAEC, relatam a intensificação dos trabalhos assistenciais quando da ocasião de certos cursos com instalação de campo desassediador.

2. **Significação.** Referente ao tempo presente, o *tenepescentrismo propicia sentido para as experiências novas ao fornecer subsídios para interpretá-las com base na tenepes*. Durante a tenepes, a lembrança inesperada da imagem de pessoa conhecida, e consequente exteriorização energética, pode indicar o fato de tal personalidade estar passando por necessidades.

3. **Previsão.** Relacionado ao momento posterior, o *tenepescentrismo permite prever o futuro através da elaboração de hipóteses, antecipando cognitivamente os fatos*. A mudança do amparador da tenepes pode indicar a mudança de patamar assistencial, de início de novo ciclo, mais qualificado, dos trabalhos assistenciais.

AUTOGESTÃO EXISTENCIAL

Definição. A *autogestão existencial* é a coordenação dos recursos pessoais, sejam eles talentos, interesses, atributos mentais, parapercepções, bioenergias, motivações, tempo, esforço, dinheiro ou companhias intra e extrafísicas, dentre outros, considerando as circunstâncias situacionais (oportunidades e riscos), ao longo da vida, visando o cumprimento da proéxis.

Reflexão. A reflexão racional permite identificar a vivência do *tenepescentrismo* na autogestão existencial através dos seguintes fatores:

01. **Assistenciologia.** A abertura da conta corrente policármica.
02. **Autocoerência.** A autopressão exercida pelo tenepessista devido à exigência de coerência entre o *código pessoal de Cosmoética* e as condutas diuturnas. A tenepes faz saltar aos olhos as incoerências pessoais.
03. **Autopesquisa.** A autopesquisa através dos registros e dos pedidos da tenepes.
04. **Avaliação de desempenho.** O balanço dos esforços pessoais assistenciais através de indicadores como: mudança de amparador, manutenção da assistência, características dos assistidos, quantidade e qualidade do trabalho efetuado.
05. **Bússola consciencial.** As informações acessadas durante a tenepes, servindo de critério decisório para questões de destino. Evitação da apagogia, colocando a tenepes como prioridade.
06. **Conviviologia.** O adequado entrosamento com o amparador da tenepes.
07. **Parapsiquismo.** O desenvolvimento do parapsiquismo relacionado aos períodos anterior, durante e posterior às sessões da tenepes.
08. **Projeto de vida.** O planejamento vital decenal ou de período mais extenso, contemplando aspirações evolutivas como os 5 ciclos – *Curso Intermissoivo, Tenepessologia, Epicentrologia, Despertologia e Complexiologia* (VIEIRA, 2008) –, com destaque para a instalação de ofiex e o alcance da desperticidade, nos quais a tenepes é estratégia-chave.
09. **Residência proexogênica.** A residência otimizada para a execução proexológica, cuja arquitetura comporta o *quarto da tenepes*, divisão da casa voltada exclusivamente para a realização das sessões diárias da tenepes, conforme se constata nas diferentes casas dos residentes na Cognópolis, em Foz do Iguaçu.
10. **Rotinas.** A influência da tenepes na elaboração da rotina pessoal: organização dos horários e assunção de compromissos apenas fora do horário da tenepes. Além da pessoal, a tenepes impacta também a rotina doméstica do duplista ou da duplista ao exigir certas evitações ou impedimentos como atividades barulhentas e tarefas conjuntas com o tenepessista naquele momento.

CONCLUSÃO

Decidologia. A vivência do tenepescentrismo é factível e depende somente da decisão pessoal.

Ápice. O monopólio da vida através da tenepes atinge o ponto ideal quando o tenepessista alcança a condição de tenepes 24 horas por dia e instala a ofiex.

Compléxis. Partindo-se da premissa de a tenepes ser conteúdo presente na proéxis de qualquer intermissivista e considerando a ofiex como patamar mais avançado no desenvolvimento dos trabalhos assistenciais promovidos pela tenepes, pode-se entender a instalação da ofiex como indicador para o alcance futuro de bom percentual de compléxis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; versão eletrônica; 3.795 p.; 1.000 verbetes; *Editares*; 2008; Foz do Iguaçu, PR; páginas 1.105 a 1.107, 3.296 a 3.299.

2. **Idem;** *Manual da Proéxis*; 164 p.; 40 caps.; 10 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; 1997; Rio de Janeiro, RJ; páginas 95 e 96.

